

LINGUAGENS FORMAIS E AUTÔMATOS

Definição Informal para Linguagens

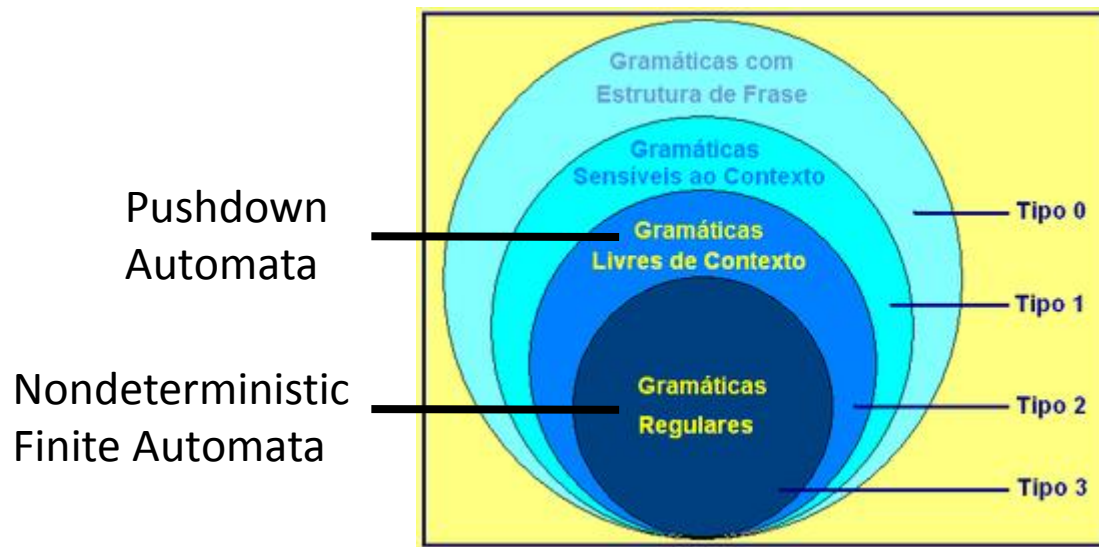
- Um conjunto, possivelmente infinito, de strings
- Vários formalismos para definir conjuntos
 - Escolha depende da importância de simplicidade vs. expressividade

Gramática e Autômato

- Gramática é a expressão de uma linguagem
 - Dita regras de formação para as strings
- Autômato é uma máquina abstrata capaz de reconhecer as strings de uma linguagem
 - Um autômato diz se uma string pertence ou não a uma determinada linguagem

IF688

- Dois formalismos são de interesse em IF688
 - Linguagens Regulares
 - Linguagens Livre de Contexto



Hierarquia de Chomsky

Expressão Regular

- Exemplo: números e identificadores de uma linguagem de programação

x2 := 10.28 + y ;

Identificadores
em Pascal:

letter (letter | digit) *

Gramática Livre de Contexto

- Um conjunto de símbolos **terminais**
- Um conjunto de símbolos **não-terminais**
- Um não terminal designado **inicial**
- Um conjunto de **produções**
 - cada produção consiste de um não-terminal, uma “seta”, e uma seqüência de símbolos terminais e não terminais

Exemplo modificado

list \rightarrow *list* + *digit*

list \rightarrow *list* - *digit*

list \rightarrow *digit*

digit \rightarrow **0**

digit \rightarrow **1**

...

digit \rightarrow **9**

list \rightarrow *list* + *digit* | *list* - *digit* | *digit*

digit \rightarrow **0** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9**

Deriva-se strings de uma gramática G a partir do seu símbolo inicial e repetidamente substituindo não-terminais pelo corpo de uma produção

A linguagem (conjunto de strings) reconhecida por G chama-se $L(G)$.
Inclui todas as strings que é possível se obter através de derivações em G .

Deriva-se strings de uma gramática G a partir do seu símbolo inicial e repetidamente substituindo não-terminais pelo corpo de uma produção

A linguagem (conjunto de strings) reconhecida por G chama-se $L(G)$.
Inclui todas as strings que é possível se obter através de derivações em G .

Exemplo

- Para a gramática G abaixo:

list \rightarrow *list* + *digit* | *list* - *digit* | *digit*

digit \rightarrow **0** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9**

$L(G) = \{0, 1, \dots, 0+1, 0+2, \dots\}$

Exercício 1

- Proponha definição alternativa para evitar o uso do símbolo ε (epsilon)

$\begin{aligned} call &\rightarrow id (optparams) \\ optparams &\rightarrow params \mid \varepsilon \\ params &\rightarrow params , id \mid id \end{aligned}$

Resposta

- Proponha definição alternativa para evitar o uso do símbolo ε

call \rightarrow *id* () | *id* (*params*)
params \rightarrow *params* , *id* | *id*

Exercício 2

- Defina uma gramática para a linguagem de parênteses. E.g., $()$, $()()$, $((()))$, $()((()))$, etc.

Resposta

- Defina uma gramática para a linguagem de parênteses. E.g., $()$, $()()$, $((()))$, $()((()))$, etc.

$$A \rightarrow (A) \mid A A \mid ()$$

$$A \rightarrow (A) \mid A A \mid \varepsilon$$

A linguagem desta gramática inclui a string vazia.

LINGUAGENS DE PROGRAMAÇÃO

Especificação de uma Linguagem de Programação

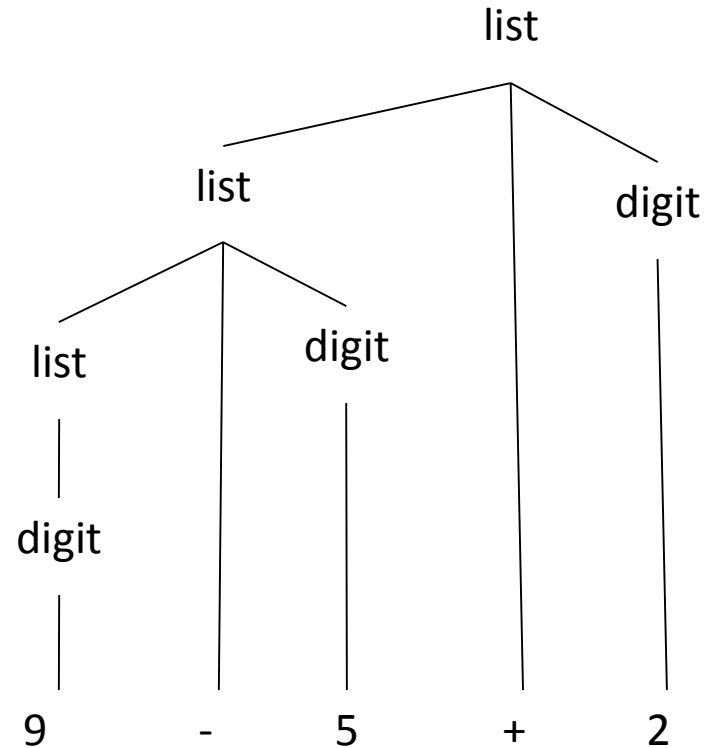
- Descrição da sintaxe
 - Tipicamente formal
- Descrição da semântica
 - Tipicamente informal
 - Mas existem formalismos: semântica operacional, denotacional, de ações, etc.

Parse Trees (Árvore Sintática)

- Árvore que descreve o processo de derivação de uma string de entrada
- Definição
 - A raiz é o símbolo inicial
 - Cada folha é um terminal ou ε
 - Cada nó interior é um não-terminal
 - Se A é um não-terminal e X_1, X_2, \dots, X_n são labels de filhos deste nó, deve haver uma produção $A \rightarrow X_1 X_2 \dots X_n$

Exemplo

Árvore
sintática para
 $9 - 5 + 2$

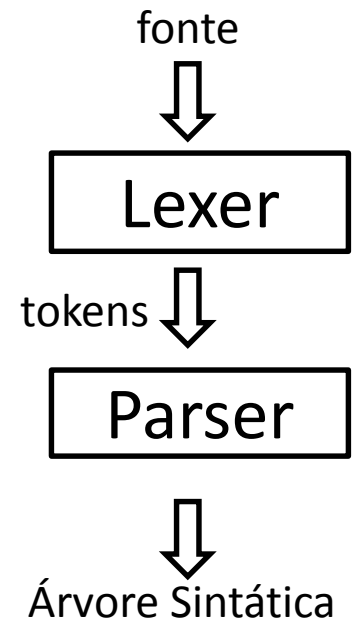


$list \rightarrow list + digit \mid list - digit \mid digit$

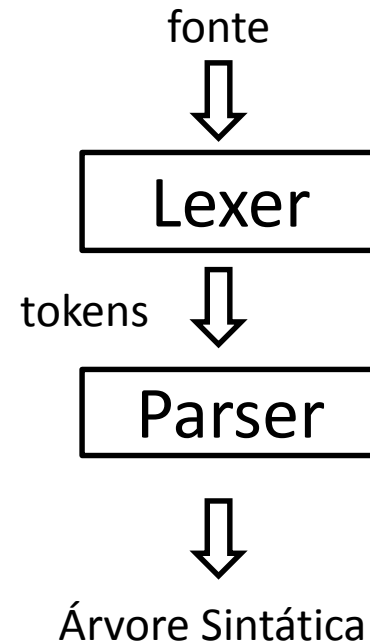
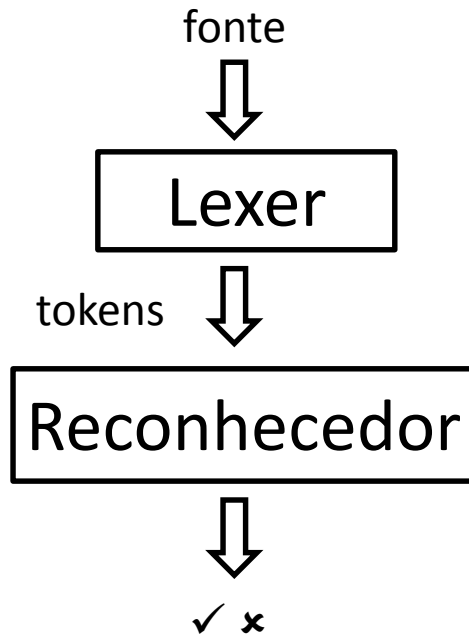
$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Parsing

- Parsing
 - Entrada: programa fonte
 - Saída: árvore sintática do programa fonte
 - Busca de derivação de uma string



Reconhecedores e Parsers



**AMBIGUIDADE, PRECEDÊNCIA, E
ASSOCIATIVIDADE**

Ambiguidade

- Uma gramática **ambígua** pode gerar mais de uma parse tree para a mesma string

A interpretação pode ser diferente de acordo com a estrutura derivada!

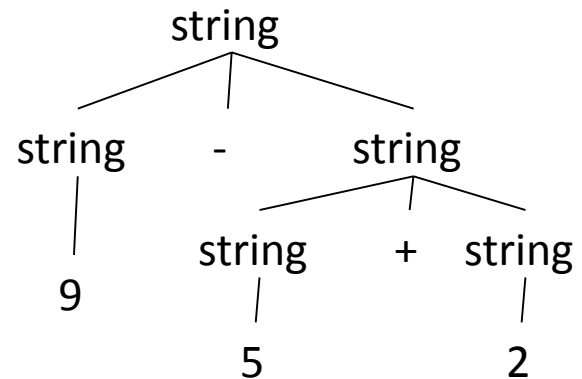
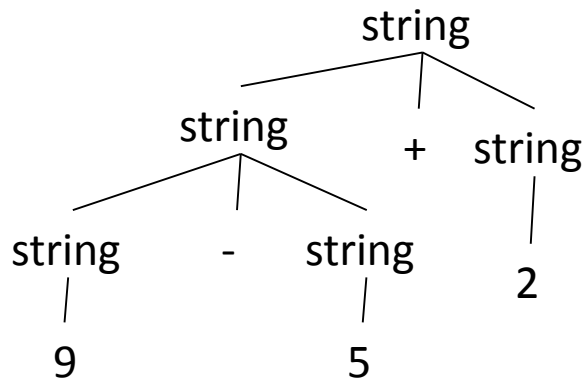
Exemplo

string \rightarrow *string* + *string*

| *string* - *string*

| **0** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9**

Duas parse trees para a entrada “9 – 5 + 2”:



Como Eliminar Ambiguidade

- Reescrever gramática (mais comum)
- Usar gramáticas ambíguas com informações adicionais sobre como resolver ambigüidades

Precedência de operadores

- Multiplicação tem precedência sobre adição
 - Exemplo: $9 + 5 * 2$ equivale a $9 + (5 * 2)$

Exemplo

$expr \rightarrow expr + term \mid expr - term \mid term$

$term \rightarrow term * factor \mid term / factor \mid factor$

$factor \rightarrow digit \mid (expr)$

$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Não-terminais adicionais são usados
para definir os níveis de precedência

Associatividade de Operadores

- Na maioria das linguagens de programação $+$, $-$, $*$ e $/$ associam à esquerda
 - Exemplo: $9 - 5 + 2$ equivale a $(9-5)+2$
- Atribuição em C e exponenciação associam à direita
 - Exemplo: $a = b = c$ equivale a $a = (b = c)$

Exemplo: associatividade à direita

right \rightarrow *letter* = *right* | *letter*

letter \rightarrow **a** | **b** | ... | **z**

Exercício 3

- Modifique a gramática abaixo para que expressões aritméticas associem a esquerda

string \rightarrow *string* + *string*

| *string* - *string*

| **0** | **1** | **2** | **3** | **4** | **5** | **6** | **7** | **8** | **9**

Resposta

- Modifique a gramática abaixo para que expressões aritméticas associem a esquerda

$$\begin{aligned} \textit{string} &\rightarrow \textit{string} + \textit{string} \\ &\quad | \textit{string} - \textit{string} \\ &\quad | \mathbf{0} \mid \mathbf{1} \mid \mathbf{2} \mid \mathbf{3} \mid \mathbf{4} \mid \mathbf{5} \mid \mathbf{6} \mid \mathbf{7} \mid \mathbf{8} \mid \mathbf{9} \end{aligned}$$
$$\begin{aligned} \textit{string} &\rightarrow \textit{string} + \textit{val} \mid \textit{string} - \textit{val} \mid \textit{val} \\ \textit{val} &\rightarrow \mathbf{0} \mid \mathbf{1} \mid \mathbf{2} \mid \mathbf{3} \mid \mathbf{4} \mid \mathbf{5} \mid \mathbf{6} \mid \mathbf{7} \mid \mathbf{8} \mid \mathbf{9} \end{aligned}$$

**PARSERS TOP-DOWN E BOTTOM-
UP, BACKTRACKING**

Top-down ou bottom-up parsers

- Nomes referem-se à ordem em que os nós das *parse trees* são criados
 - Top-down
 - mais fáceis de escrever à mão
 - Bottom-up
 - suportam uma classe maior de gramáticas e de esquemas de tradução;
 - mais usados por geradores de parsers

Backtracking

- Backtracking (contexto: compiladores/parsers)
 - Processo de tentativa e erro onde o parser percebe que tomou uma decisão errada

O parsing sem backtracking é
chamado de **preditivo**

Exemplo

- Backtracking é necessário ao se perceber que não é possível fazer parsing de $9 + 5 * 2$ a partir de $expr \rightarrow term$

$expr \rightarrow expr + term \mid expr - term \mid term$

$term \rightarrow term * factor \mid term / factor \mid factor$

$factor \rightarrow digit \mid (expr)$

$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

PARSER PREDITIVO RECURSIVO DESCENDENTE

Parser Recursivo Descendente

- Características
 - Parser top-down e preditivo
 - Simples de se implementar (intuitivo)
 - Não funcionam para qualquer gramática!

Parser Recursivo Descendente

- Abordagem
 - Um procedimento para cada símbolo não-terminal
 - Recursão reflete recursão da gramática
 - Símbolos epsilon são tratados no contexto de uso

Exemplo

$expr \rightarrow expr + term \mid expr - term \mid term$

$term \rightarrow term * factor \mid term / factor \mid factor$

$factor \rightarrow digit \mid (expr)$

$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

$stmt \rightarrow \text{if} (expr) stmt$

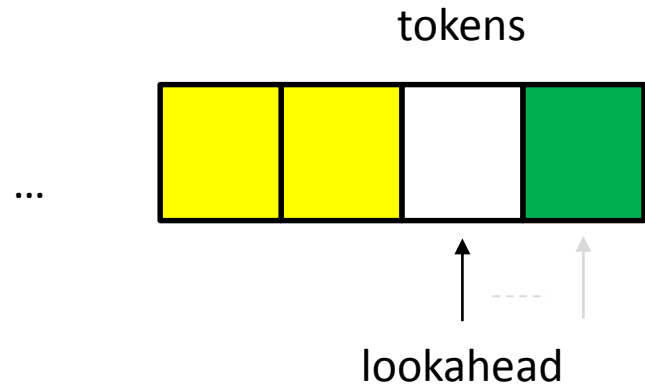
$\mid \text{for} (optexpr ; optexpr ; optexpr) stmt$

$\mid \text{other}$

$optexpr \rightarrow expr \mid \varepsilon$

Função Auxiliar

```
void match (terminal t) {  
    if (lookahead == t) moveLookahead();  
    else syntax_error();  
}
```



Exemplo: Recursive descent parsing

```
void stmt() {  
    switch (lookahead) {  
        case TO_IF:  
            match(TO_IF); match(TO_OP); expr(); match(TO_CL);  
            stmt(); break;  
        case TO_FOR:  
            match(TO_FOR); match(TO_OP); optexpr();  
            match(TO_SEMI_COL); optexpr();  
            match(TO_SEMI_COL); optexpr();  
            match(TO_CL); stmt(); break;  
        case TO_OTHER: match(TO_OTHER); break;  
        default: syntax_error();  
    }  
}
```

stmt → **if** (*expr*) *stmt*

| **for** (*optexpr* ; *optexpr* ; *optexpr*) *stmt*

| **other**

Exercício 4

- Modifique a função `stmt()` para tratar produção epsilon abaixo

$optexpr \rightarrow expr \mid \varepsilon$

Resposta

```
void stmt() {  
    switch (lookahead) {  
        case TO_IF:  
            match(TO_IF); match(TO_OP); expr(); match(TO_CL);  
            stmt(); break;  
        case TO_FOR:  
            match(TO_FOR); match(TO_OP); if (lookahead != TO_SEMI_COL)  
            expr();  
            match(TO_SEMI_COL); if (lookahead != TO_SEMI_COL) expr();  
            match(TO_SEMI_COL); if (lookahead != TO_CL) expr();  
            match(TO_CL); stmt(); break;  
        case TO_OTHER: match(TO_OTHER); break;  
        default: syntax_error();  
    }  
}
```

stmt → **if** (*expr*) *stmt*

| **for** (*optexpr* ; *optexpr* ; *optexpr*) *stmt*

| **other**

Exercício 5

- Implemente a função recursiva para *factor*

factor \rightarrow *digit* | (*expr*)

Resposta

- Implemente a função recursiva para *factor*

```
void factor( ) {  
    switch (lookahead) {  
        case TO_OP:  
            match(TO_OP); expr(); match(TO_CL); break;  
        case TO_DIGIT: match(TO_DIGIT); break;  
        default: syntax_error();  
    }  
}
```

Problema do parser recursivo descendente

- Recursão à esquerda leva a loop infinito:

$\text{expr} \rightarrow \text{expr} + \text{term} \mid \text{term}$

O parser permanece aplicando a mesma produção sem consumir token algum!

Solução

- Elimine recursão a esquerda com reescrita
- Exemplo (“ba...a”)
 - Reescreva $A \rightarrow Aa \mid b$ como:

$$\begin{array}{l} A \rightarrow bR \\ R \rightarrow aR \mid \varepsilon \end{array}$$

Na prática, porém, trabalhoso devido a regras de precedência e associatividade.

Exercício 6

- Elimine recursões a esquerda

$expr \rightarrow expr + term \mid expr - term \mid term$

$term \rightarrow term * factor \mid term / factor \mid factor$

$factor \rightarrow digit \mid (expr)$

$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

Tentativa...

- Elimine recursões a esquerda

$expr \rightarrow term + expr \mid term - expr \mid term$

$term \rightarrow factor * term \mid factor / term \mid factor$

$factor \rightarrow digit \mid (expr)$

$digit \rightarrow 0 \mid 1 \mid 2 \mid 3 \mid 4 \mid 5 \mid 6 \mid 7 \mid 8 \mid 9$

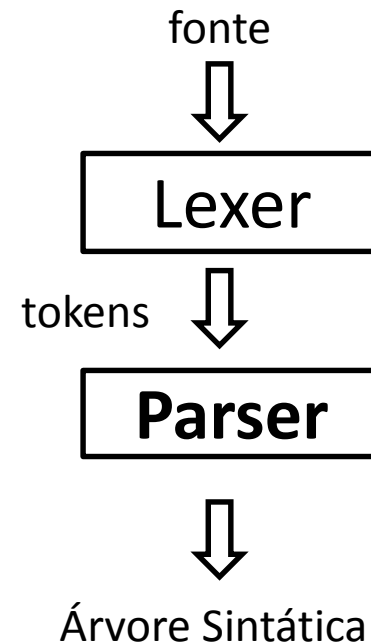
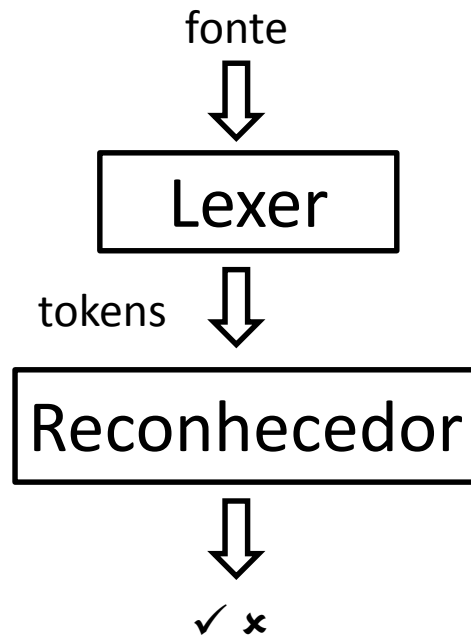
Incorreto!

Modifica regra de
associatividade.

Modificação manual é muitas vezes trabalhosa!
Outros tipos de parsers permitem definir regras
de precedência em produções.

CONSTRUÇÃO DA ÁRVORE E NAVEGAÇÃO

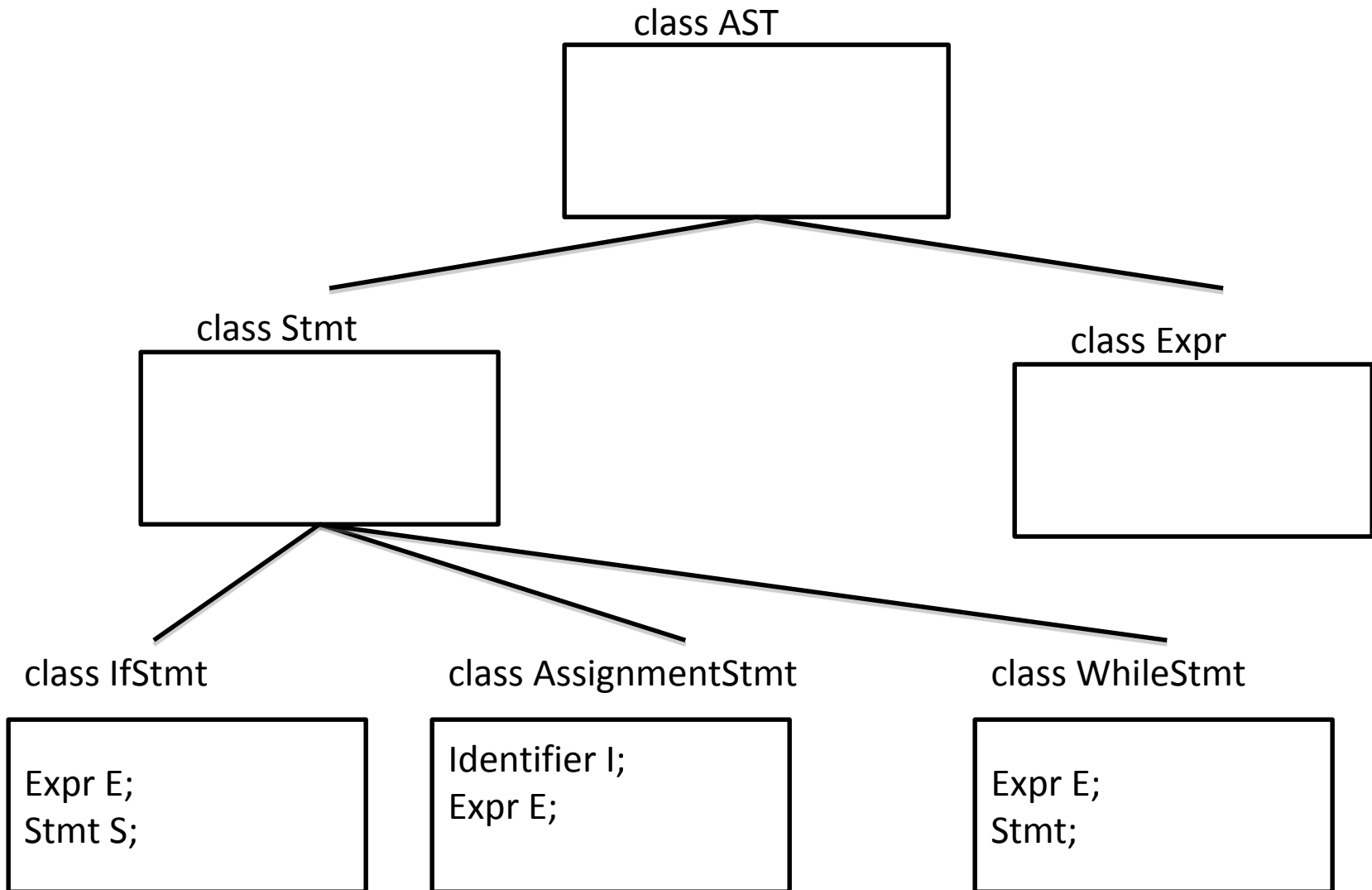
Ainda não construímos um parser



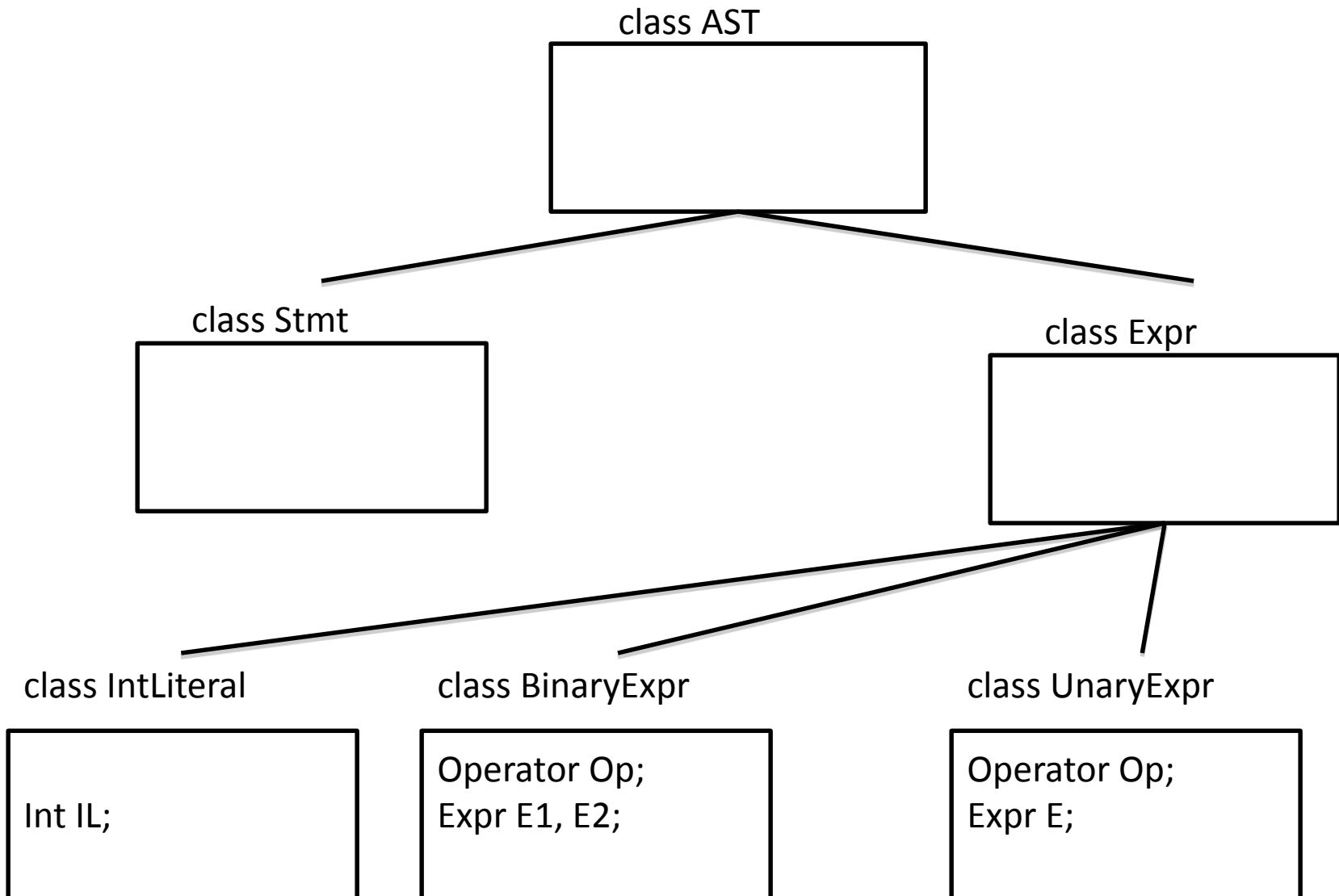
Construção da Árvore Sintática

- É preciso definir tipos para nós da árvore
 - E.g., classes para *expr* e *stmt* no exemplo anterior
 - Parsing gera objetos destes tipos!
- Árvore **abstrata** vs. **concreta**
 - Abstrata ignora distinções superficiais ou implícitas
 - E.g., parênteses, ponto-e-vírgula, e espaços em branco

Exemplo: hierarquia de classes



Exemplo: hierarquia de classes



Exercício 7

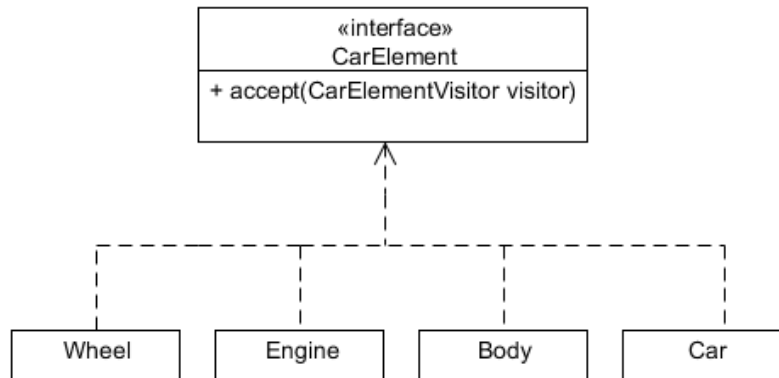
- Elabore (manualmente) a árvore sintática e a árvore concreta para a expressão $(5 + 3) * 2$

Exploração dos nós da árvore

- Padrão de projeto **Visitor*** define como visitar nós de uma estrutura hierárquica
 - Tipo de retorno deve ser consistente
 - Bastante comum em compiladores

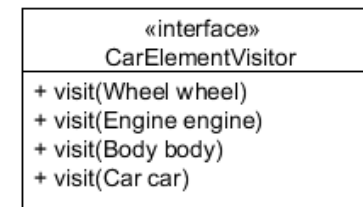
* Design Patterns: Elements of Reusable Object-Oriented Software. Gamma e outros.

Visitor design pattern



Note:
public void accept(CarElementVisitor visitor) {
 visitor.visit(this);
}

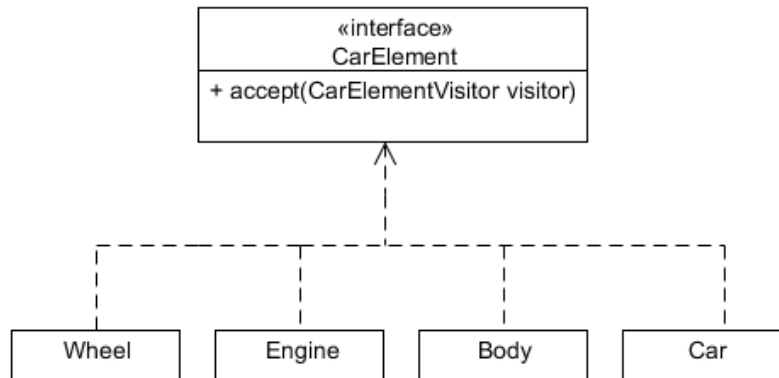
Note:
public void accept(CarElementVisitor visitor) {
 for(CarElement element : this.getElements()) {
 element.accept(visitor);
 }
 visitor.visit(this);
}



CarElementDoVisitor

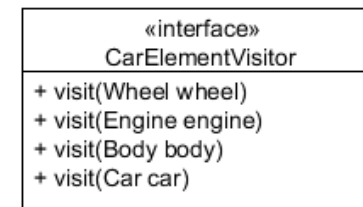
CarElementPrintVisitor

Visitor design pattern



Note:
public void accept(CarElementVisitor visitor) {
 visitor.visit(this);
}

Note:
public void accept(CarElementVisitor visitor) {
 for(CarElement element : this.getElements()) {
 element.accept(visitor);
 }
 visitor.visit(this);
}



CarElementDoVisitor

CarElementPrintVisitor

Exercício 8

- Imprima expressões aritméticas em notação pós-fixada a partir de suas árvores sintáticas
 - Use definições abaixo
 - Explore a árvore em uma determinada ordem

```
interface Expr {...}  
class BinaryExpr implements Expr {  
    Operator op; Expr exp1, exp2;...  
}  
class Digit implements Expr { ... }  
class Operator {...}
```

Resposta

```
interface Expr {  
    void accept(Visitor vis);  
}  
class BinaryExpr implements Expr {  
    Operator op; Expr exp1, exp2;  
    void accept(Visitor vis) {  
        exp1.accept(vis);  
        exp2.accept(vis);  
        op.accept(vis);  
    }  
}  
class Digit implements Expr { int val;  
    void accept(Visitor vis) { vis.visit(this); }  
}  
class Operator { char val;  
    void accept(Visitor vis) { vis.visit(this); }  
}
```

```
interface Visitor {  
    void visit(Expr p);  
    void visit(BinaryExpr p);  
    void visit(Digit p);  
    void visit(Operator p);  
}
```

```
class PosFixPrinter implements Visitor {  
    StringBuffer sb = new StringBuffer();  
    void visit(Expr p) {}  
    void visit(BinaryExpr p) {}  
    void visit(Digit p){ sb.append(p.val); }  
    void visit(Operator p) { sb.append(p.val); }  
}
```

Exercício 9

- A resposta anterior definiu a ordem de busca diretamente no método `Binary.accept`. Isto é incomum, pois o método `accept` normalmente não deve ser modificado. Reescreva o visitor anterior assumindo a seguinte definição para o método `accept`.

```
void accept(Visitor vis) {  
    exp1.accept(vis);  
    op.accept(vis);  
    exp2.accept(vis);  
}
```